ANNO DE 1833. QUARTA FEIRA 21 DE AGOSTO. NUMERO 180.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipógrafia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem as correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis sendo nos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

4.ª- *S. Joanna* - Sessão da Thez.ª Publica. Pr. as 9 h. e 18 m. da m.
5.ª-*S. Anthuza*-Rel.ªm de m., Aud. dos J.s do C. de m. e de t., e Ch. Pr. as 10 h. e 6 m. da m.
6.ª-*S. Felippe*-Ses. da Thez. P. de m., e Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 10 h. e 54 m. da m.
Sab.do- ⁂ S. *Bartholomeo*. Pr. as 11 h. 42 m. da m.
Domingo-*O Sagrado Coração de Maria*—Pr. aos 30 m. da t.

CAMARA MUNICIPAL.

Sessão extraordinaria do dia 9 de Julho de 1833.

Presidencia do Snr. Ludgero.

COmparecerão os Senhores Esteves, Gusmão, Oliveira, Mello Cavalcanti, Silva, Doutor Mavignier, e Camello, faltando com cauza o Senhor Doutor Peregrino Maciel.

Aberta a sessão, leo-se a acta da antecedente, que foi sancionada por estar conforme.

O Secretario deo parte, que não havia expediente: o Senhor Doutor Mavignier pedindo a palavra fez ver o quanto estava a Provincia ameassada do terrivel flagello da Cholera morbus desenvolvida ultimamente no Reino de Portugal, e pintando seus estragos concluio lembrando varias medidas, que se devião pôr já em pratica: resolveo a Camara que se dicesse ao Exm. Presidente, que estando a Provincia ameacada da Cholera morbus, e seus estragos, os unicos meios de que se ella lembrava para ver se os pode evitar érão porem-se já em execução as medidas propostas por os Medicos da mesma Provincia, no parecer, ou relatorio, que já foi publicado nesta Cidade a respeito, para o que hera de absoluta necessidade, que o Exm. Presidente em Conselho nomeasse huma Commissão de Medicos a cuja disposicão pondo as somas necessarias, lhe encarregasse a execução do dito relatorio, ou parecer.

O mesmo Senhor Veriador appresentou, e leu huma proposta sobre a abertura dos Templos de madrugada, e entrada nelles dos Fieis: a Commissão composta dos Senhores Camello, e Peregrino Maciel para darem seo parecer.

Resolveo a Camara, que se officiasse ao Fiscal deste Bairro exigindo a informação que se lhe havia pedido sobre as casas que se estão edificando fora do alinhamento no Atterro dos Affogados, sem licença da Camara, e os nomes de seos donos, assim como o orçamento da despeza, que se fará com a limpeza do caes, ou Praia do Collegio.

Resolveo a Camara que se passasse mandado para ser pago Francisco Antonio de Oliveira da quantia de 20$960 em que importarão as medidas de continencia, ou capacidade, que d'ordem da Camara mandara vir da Corte do Imperio.

Despacharão-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora alevantou-se a sessão. Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario a escreveo—Ludgéro, P.—Esteves—Mello—Oliveira,—Silva — Camello— Gusmão—Doutor Mavignier.

Sessão extraordinaria do dia 10 de Julho de 1838.

Prezidecia do Sr. Esteves.

COmparecerão os Senhores Gusmão, Oliveira, Mello Cavalcanti, Doutor Mavignier, Silva, Camello, e Doutor Peregrino Maciel, faltando com cauza o Senhor Ludgéro.

Aberta a Sessao leo-se a acta da antecedente que foi saccionada. O Secretario fez a leitura do expediente.

Hum officio do Fiscal deste Bairro dizendo que com a limpeza da praia do Colegio gartar-se-hia pouco mais ou menos, duzentos mil reis, quantia em que foi avaliada por pessoas intelligentes, e que ainda não tinha podido obter exactas informacões, e os nomes das pessoas que estão edificando no atterro dos Affogados algumas das quaes ja lhe tem apresentado licenca para a edificacão: posta a materia a votacão depois de discutida ficou a Camara entendida da primeira parte do officio, e quanto a segunda que o Fiscal publicasse o edital para que pede aprovação, com tanto porem q' a informacão pedida seja quanto antes appresentada.

Outro do Cidadão Nicolão Joze Vaz Salgado acuzando a recepção do officio com data de 4 do corrente, e protestando que elle faria por desempenhar a Commissão que a Camara lhe incumbira: inteirada.

Outro do Padre Joze dos Santos Fragozo contendo a divizão, em districtos, da Freguezia da Varzea cuja commissão se lhe havia incumbido por officio de 4 do corrente mez: inteirada, e que se agradecesse a promptidão com que desempenhara dita commissão.

O Snr. Doutor Peregrino Maciel fez a seguinte proposta—Que se reclame ao Exm. Presidente mais dous Guardas para a Saude, visto, que os 4 actualmente existentes não são bastantes, avista do comercio dos navios em estado de ter Guardas á bordo, podendo a isto servir os supra numerarios da Alfandega. Que outro sim se leve a consideracão do Exm. Presidente os graves perigos, qua ameacão esta Provincia quando se tenha de expor a venda publica, sem alguma desenfeccão previa, as fazendas, e mercadorias vindas de portos infectados; a fim de que *S. Exc.* ou promova e prepare hum conveniente Lazareto, onde as mesmas mercadorias sejão efficazmente ventiladas e fumegadas; ou na impossibilidade do tal meio, artamente a mais efficaz em tal conjunctura, que se tomem e pratiquem estas medidas abordo mesmo dos navios em quarentena, precedendo as necessarias cautelas sanitarias e fiscaes, que vedem a communicação do mal, e os effeitos de contrabando. Camara 10 de Julho de 1833—O Veriador—Doutor Peregrino Maciel—a qual proposta foi aprovida resolvendo a Camara que se officiasse no sentido da mesma ao Exm. Presidente.

O Snr. Doutor Peregrino Maciel appresentou e leo as propostas com as observações, das quaes a Camara

o havia incumbido dos Juizes de Orfãos, Municipal, e Promotor Geral deste Municipio. Por esta occasião largando o Snr. Presidente a cadeira que foi ocupada por o Snr. Mello Cavalcanti, disse, que o Cidadão Francisco Joze Correia proposto para o lugar de Promotor hera muito edoneo para elle; porem que visto seu estado valetudinario não aceitaria a nomeacão, se fosse escolhido pelo Exm. Presidente em Concelho por cuja razão melhor seria nomear outro. Então o Snr. Doutor Mavignier pedindo a palavra requereo, na forma do Codigo, se mandasse perguntar a aquelle Cidadão se aceitaria ou não a nomeação, e neste sentido resolveo a mesma que se lhe officiasse para poder hoje mesmo remetter-se ao Governo as propostas, elegendo-se outro, se elle respondesse pela negativa, como requereo o Snr. Silva, e tendo se com effeito officiado ao dito Cidadão como indicou e requereo o Snr. Mavignier, e respondendo que por suas molestias, e mesmo por sua idade não aceitaria a nomeação no cazo de ser escolhido, a vista do que resolveo a Camara como requereo o Snr. Silva, isto he, que se procedesse a eleicão do outro cidadão para Promotor; e com effeito correndo-se a escrutinio sahio eleito para Promotor Geral do Municipio em lugar do Cidadão Francisco Joze Correia, o Cidadão Joze Tavares Gomes da Fonceca com 7 votos, e o Cidadão Francisco de Paula Gomes dos Santos com 1, sendo a Camara composta de 8 membros.

A requerimento do Snr. Doutor Mavignier, resolveo a Camara, que nas propostas para o Exm. Presidente fossem em primeir[illegible]r os que tiverem obtido a maioria de votos, appr[illegible]o as observacões appresentadas por o Senhor Doutor Peregrino Maciel sobre cada hum dos propostos para os referidos cargos os quaes com as propostas se enviarem ao dito Exm. Presidente, ficando no archivo os originaes.

Passou-se mandado para pagar-se a João Ignacio do Rego a quantia de 20$700 reis em que importarão as medidas porque actualmente se estão medindo na praça da farinha de Mandioca.

Despacharão se alguns requerimentos e, por ser dada a hora alevantou-ce a Sessão. Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario a escreveo—Esteves, Pro P.—Mello—Oliveira—Peregrino Maciel—Doutor Magnier—Camello.

Sessão extraordinaria do dia 11 *de Julho de* 1833.

PREZIDENCIA DO SR. ESTEVES.

COMPARECERÃO os Snrs. Camello Doutor Mavignier, Doutor Peregrino Maciel, Mello Cavalcanti, Oliveira, faltando com cauza os Snrs. Silva, Ludgero, e Gusmão.

Aberta a Sessão e lida a acta da antecendente foi sancionada por estar conforme. O Secretario fez a leitura do expediente: hum officio do Fiscal deste Bairro acompanhado da vesturia feita pelos peritos nos concertos do assougue, matadòro, bebedòro, praca da farinha &c. arrematado por Placito do Rozario Azevedo, que pedia o 2.° pagamento; e requerendo em dito officio que se mandasse pagar a quantia de 3$000 reis, sendo dous em que importou a vesturia feita em dito concerto, e hum de despeza feita no enterramento de hum cadaver: resolveo a Camara que se passasse mandado para o Fiscal ser pago da dita quantia ficando addiado o que diz respeito ao 2.° pagamento do arrematante do dito concerto.

Rezolveo a Camara, que se extranhasse ao Fiscal da Boa-vista o não ter elle feito termo da achada da fabrica de polvora na estrada da Caza forte de Joze da de Albuquerque Mello, para lhe ser imposta a pena das Posturas, dando como devia parte ao Juiz de Paz respectivo para proceder na forma da Lei. Despacharão se alguns requerimentos e levantou-se a Sessão por ser dada a hora. Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario o escreveo. Esteves Pro P. — Mello— —Camello — Oliveira — Peregrino Maciel — Doutor Mavignier.

HUM nosso assignante nos pede a publicacão do seguinte artigo, que he huma traducão da vida, ou da noticia da vida do Filosofo Epicteto.

— Epicteto, Filosofo Stoico nasceo na Phrigea, e Escravo de Epaphrodita liberto de Nero, homem brutal, grosseiro, e estupido, que Domiciano fez morrer. O Filosofo pareceo sempre livre na servidão, e seu Senhor escravo, ou pelo menos desejoso de o ser. Epicteto pequeno de corpo, e mal feito tinha huma alma grande, generosa, e forte, hum coracão puro, franco, e leal no qual ardia o fogo do amor da humanidade, e da Liberdade, a quem invocava como sua Divindade Tutelar. O seu sofrimento, e a sua paciencia excedeo a quanto se tem dito, e escrito da resignacão humana. Hum dia seo barbaro Senhor se divertia em torcer-lhe a perna; vós me a quebrareis, disse tranquillamente Epicteto; o que aconteceo com effeito; e o Sabio com a imperturbavel serenidade de espirito lhe tornou—não vos disse eu que vós a quebrarieis? Celso oppunha este rasgo de moderacão aos Christãos, e dizia—O vosso Christo fez alguma coisa maior?—Sim, respondeo Origenes, Epicteto ainda pareceo queixar-se fallando, e J. Christo calou-se. Domiciano, a quem o Sabio reprehendeo de seus vicios o lancou fora de Roma; mas elle voltou depois da morte deste Imperador, e adquerio hum nome respeitavel mais pelas suas virtudes do que pelo seo saber. Adriano muito o amou, e respeitou; Marco Aurelio fazia da sua companhia suas delicias. Adriano lhe perguntou hum dia porque representavão Venus núa: —He, respondeo elle, porque ella despoja de tudo, até da mesma roupa do Corpo, á aquelles que muito se entregão aos seos prazeres.

Existem quatro Livros de suas Liccões; debaixo do nome—Mannual de Epicteto. A moral destes Livros he digna de hum Christão. Hum convento antigo adoptou o Mannual de Epicteto para sua Regra. Este Escravo tinha a Alma bem formada do Sabio, sempre contente mesmo na Escravidão: eu estou, dizia elle, no lugar, em que a Providencia quiz, que eu estivesse, queixar-me seria offendel-a. Elle tinha como signal de hum coracão corrompido o consolar-se dos proprios males com o expectaculo dos males alheios. Que! exclamava este Filosofo, se fosseis condemnado a ser inforcado, seria preciso que todo o mundo fosse condemnado ao mesmo suplicio?... O estudo da Filosofia exigia segundo elle huma Alma pura. Hum homem deboxado quiz ser seu discipulo: insensato! lhe disse o Filosofo, que queres tú fazer? He preciso purificar o teo vazo antes de lançar nelle o licor da sabedoria; se não elle se corromperá. Comparava a Fortuna as molheres Mundanas, que se prostituem com quem mais lhe paga sem indagar qualidade! He sem razão dizia este Filosofo que nós accuzamos a pobreza de nos fazer desgracados; he a ambicão, são os nossos immoderados desejos, que nos tornão realmente miseraveis. Fossemos Senhores do Mundo inteiro, e de todas as suas riquezas; ainda assim não viviriamos satisfeitos; a razão, e só ella esclarecida pelo estudo tem o poder de nos fazer felizes... Epicteto sustentou o dogma da immortalidade d'Alma tão fortemente como as Estoicos. Eis aqui a suplica que elle fez alguns momentos antes de morrer:—Senhor, vio-

lei eu os vossos preceitos? abuzei dos presentes, que me fizesteis? Não vos submitti meus sentidos, meus votos, e minhas opiniões? Queixei-me algum dia de vós? ou accuzei a vossa providencia? Vivi doente, pobre, e na baixeza porque vós quisesteis, e já mais me visteis triste, e queixoso fazer murmurações. Quereis hoje que eu deixe a vida? Eu a deixo contente, e vos agradeço, que me a emprestasseis para ver as vossas obras neste Mundo, e admirar a pasmosa ordem com que governaes o Universo. Este homem singular morreo muito velho. A lampada de barro com que elle se allumiava foi vendida depois da sua morte por trez mil drachmes. O Manual de Epicteto tem sido traduzido em todas as Lingoas da Europa. Fora da Religião Christã nunca existio homem mais virtuoso do que Epicteto.

MISCELANIA.

HISTORIA.

O mez de Julho, suas revoluções, e Batalhas.

AS maiores revolucões que tem estremecido a Europa, e o mundo, tem-se verificado no mez de Julho.

A 4 de Julho de 1775 se operou a revolução dos Estados Unidos da America.

A 14 de Julho de 1789 teve lugar o primeiro acontecimento importante da revolucão Franceza.

No mez de Julho de 1581 começou a revolução das Provincias Unidas.

A 27 de Julho de 1830 rebentou a segunda revolução Franceza.

A 8 de Julho de 1397 a revolução executada pela união de Calmar, reunio trez coroas na cabeça da Semiramis do Norte, Margarida de Waldemar.

A 9 de Julho de 1762, outra Semiramis do Norte, Catharina derribou do throno seu marido, principiando seu assombroso reinado por um crime.

Entre todos os mezes do almanaque, o de Julho é o mais cheio de aniversarios de batalhas decisivas.

A batalha de *Allia*, dada a 18 de Julho, poz Roma proxima de sua ruina.

A de Tiberiade, que teve lugar a 3 de Julho entregou o reino de *Jerusaleu* aos infieis, e precipitou do throno o desgraçado Lusignan.

A 25 de Julho, a batalha de *Ourique* expulsou os Mouros de Portugal, deixando Affonso 1.º de posse desse reino.

As esperanças de Jacob II ficavão frustradas pela batalha de *Boyne* dada a 21 de Julho, que assegurou ao Principe de Orange a possessão da sua coroa.

A 8 de Julho, a batalha de *Pultawa* fez estremecer o poder de Carlos XII, Rei da Suecia, e augmentou o de Pedro Grande.

A 22 de Julho, Carlos Martel ganhou contra os Sarracenos a batalha de Poitiers, que preservou a França do jugo Ottomano.

A 27 de Julho, Felipe Augusto, em *Bouvines*, tornou a conquistar sua coroa, e seu reino.

A concluir a guerra de successão, o Marechal de Villars ganhou a 25 de Julho a batalha de *Denain* que restabeleceo a reputacão das armas de Luiz XIV, humilhadas por tantos revezes, que forão compensados com grandes victorias.

Os combates de *Foronovo*, *Fleurus*, *Nervinde*, *Low Feldt*, em que se desenvolveu todo o valor Frãcez, forão dados no mez de Julho.

A 2 de Julho, Condé, e Turena pelejarão junto das portas de Pariz, e no arrebalde de Santo Antonio.

No mesmo dia Napoleão toma de assalto Alexandria.

A batalha de Aboukir foi dada a 3 de Julho de 1799, e a das Pyramides a 25 de Julho de 1798.

A de Wagram, cujos resultados forão de tanta transcendencia, pertence a mesma epoca.

Em fim, no mez de Julho, a Regencia de Argel, subjugada pelas armas Francezas, expiou os grandes insultos que piratas desse paiz prodigalisavão aos christãos.

A 27 de Julho de 1790, Robespierre, e Marat, revoltarão a população de Pariz, contra a Assemblea Nacional, e a Corte.

A 28 de Julho de 1793 Robespierre foi condemnado a morte por seus collegas, e subio ao cadafalso.

(Do Luzeiro.)
(Da Verdade.)

PERGUNTAS.

CONSTANDO-NOS que o Veriador Joaquim de Oliveira e Souza, requerera a Camara para ser embargada a obra que está fazendo o Snr. Joze Carlos Teixeira Junior, por isso que estava fora do alinhamento; perguntamos a mesma, como zeloza do bem publico se já mandou examinar a dita obra como lhe cumpre.

— Pergunta-se mais a Camara Municipal, porque até o prezente não tem dado as contas que della exige o Concelho do Governo.

— Pergunta-se ao Snr. Esteves Presidente da mesma Camara Municipal, qual o motivo por que no dia 16 do corrente mandou fechar a porta da Salla onde a mesma trabalha, e no dia 19 não quis abrir a Sessão achando-se presentes 6 Veriadores.

THEATRO NACIONAL.

HOJE Quarta feira 21 de Agosto se reprezentará a muito aceita Opera *Camila no Subterraneo, ou os Salteadores do monte negro.* Escolhidas symphonias nos entrevallos, e entremez *a roda viva.*

Principiará ás 8 horas.

Avisos do Correio.

O Correio Terrestre de Garanhuns chegou hontem (20) e parte amanhã (22) pelo meio dia.

☞ O Correio Terrestre de Santo Antão deve chegar hoje (21) e parte amanhã ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre de Agoa Preta que conduz as correspondencias de Serinhaem e Rio Formozo, parte hoje (21) ao meio dia.

☞ A Sumaca *Bom Jezus dos Nauegantes* recebe a malla para o Sobral no dia (23) pelas 10 horas da manhã.

☞ A Galera *S. João Baptista* de que é Capitão Joaquim Pedro Sa e Faria sai no dia (30) do corrente para Lisboa.

☞ A Sumaca *Dois Irmãos* de que é Mestre Antonio Grigorio da Silvã sai para o Rio de Janeiro no dia (30) do correnae.

Leilão.

HARRISONS Latham & Hibberl fasem leilão de fazendas, Quinta feira 22 do corrente, as 10 horas da manhã, na caza de sua rezidencia, rua da Alfandega velha n. 9.

☞ Os credores de Carlos Gadault, continuão a fazer leilão hoje de fasendas frãcezas e armação da loja, na mesma, rua Nova, o qual terá principio as 10 horas da manhã.

Vendas.

UM piano forte muito bom e rico com cadeira para o mesmo: na rua da Cruz n.º 39.

☞ Um sobrado de dous andares sito na rua Direita D. 20 com a frente para o nascente, chãos proprios, quintal murado, cacimba dentro, e com commodos suficientes; no mesmo sobrado para ver e tratar do seu ajuste.

☞ Uma molata mossa, cosinheira, e boa engomadeira, rendeira, coze pouco, e faz muitas especies de guizados, vende-se por precisão: na Camboa do Carmo sobrado de 2 andares D. 11.

☞ Uma preta de nação Benguella, cosinheira, engomadeira, e vendedeira: na rua do Livramento D. 18.

☞ Vende-se, ou troca-se uma escrava por outra que entenda de cosinha: na rua da Conceição da Boa-vista sobrado n.º 179.

☞ Um jogo de pistollas de alcance envernizadas, e bem construidas: defronte da Ribeira da Boa-vista D. 30.

☞ Um cabra sapateiro sem vicio, e proprio para pagem: em Fora de Portas no pateo da Igreja do Pilar venda da esquina, lado direito.

☞ Uma casa nova por preço commodo: na rua da Conceição D. 30.

☞ Frascos de panaceia: na rua do Queimado loja n. 6.

☞ Uma negra criòla de 20 annos, cosinha, engoma, e cose chão: na rua do Vigario n. 13.

☞ Uma dita de nação: na mesma rua n. 21.

☞ As obras intituladas Compendio de Geografia Historica, e Mappa Geohidiographico-Historico Mercantil por Cazado Geraldes: no pateo do Terço D. 8.

☞ Cèra branca de Angola: no Escriptorio de Bento Joze Alves, rua da Cadeia n.º 17.

☞ Um globo grande, dois ditos pequenos, cartas Tiograficas: em Olinda na ladeira de S. Bento sobrado n.º 14.

☞ Uma junta de bois manços filhos do pasto, e tambem algumas vacas de leite tambem filhas do pasto: á fallar com Luiz Gonçalves da Luz, ao pé do Remedio.

☞ 3 pretas mossas sem vicio sendo uma dellas com uma cria de 9 a 10 mezes, um preto mosso cosinheiro, um dito de 35 annos, que entende de todo o servico de campo, 3 relojos de algibeira que regulão muito bem, sendo um delles de caixa de ouro, e um dito de parede, uma porção de prata do Porto muito fina para se faser obra, 2 pares de esporas de prata, uma cadeira de carregar Senhora de meio uzo muito rica e com todos os seos pertences, boas bancas, mesas, cadeiras, commodas, espelhos, e outras coizas que a vista do comprador se mostraraõ, e tambem se vende rapé do massaroca Brazileiro, e Princeza muito fresco: e recebe-se todos objectos tanto novos como uzado para se vender por meio do seo estabelecimento: no armazem de trastes ao pé da ponte, da Boa-vista D. 34.

☞ Uma cadeirinha muito boa, com seus pertences, e caixão: na rua da Larangeira D. [illegible], se dirá quem vende.

☞ Uma escrava de nação Angola, cozinha, e engoma lizo, sendo unicamente de meia idade: na rua de Agoas verdes D. 18.

Compras

UMa porta em bom uzo de 5 a 6 palmos de largo e 13 ou 14 de altura: anuncie.

☞ Tijolos de alvenaria até mil sendo em conta, e telhas até seis contas, ainda mesmo menor porção cabros, e tercas, não importa que estejão afumaçados: na rua Nova D. 16.

Alugueis.

ALLUGA-se uma casa na Freguezia da Varzea proxima ao lugar denominado Cruz offerece alguns commodos, e sobre tudo a vantagem de ficar muito perto da Matriz, e do rio Capibaribe: á fallar na loja do Passos em Olinda.

Arrendamento.

ARRENDA-se um sitio no lugar do Mondego, com muito terreno, boas baixas, e bastantes arvores de fructas, e casa de vivenda com muitos commodos: no pateo de Santa Cruz sobrado de dois andares confronte ao oitão da Igreja.

Avisos particulares.

QUEM tiver para alugar uma preta de meia idade, capaz de tomar conta de uma caza, ou mesmo alguma ama forra, que dê fiador a sua conducta, dirija-se a rua do Rozario larga D. 8.

☞ Precisa-se fallar com Luiz Ozorio do Amaral para negocio de seu interesse: na rua da Madre de Deos loja n.º 12.

☞ Precisa-se de uma escrava que faça o serviço de uma caza de pouca familia, e que tenha leite para dar de mamar a um menino: anuncie.

☞ Quem precisar de arranjar algumas contas, ou mesmo por em dia alguma Escripturação: anuncie.

☞ Quem percisar de uma ama capaz de dar conta de uma casa de homem solteiro: dirija-se a rua de Santa R[illegible]ta D. 23.

☞ Quem tiver para allugar moleques, ou escravas para venderem azeite, á 400 reis por canada; dirija-se a rua do Rozario estreita D. 20, 1.º andar.

☞ Manoel Antonio de Souza faz sciente aos Srs. que tiverem ordens suas para receber dinheiro que as aprezentem a quem são dirigidas para serem pagas; e que só responde por ellas até o dia 28 do corrente.

☞ Perciza-se de 200$ reis a juros de dois por cento ao mez, com boa firma: anuncie.

☞ Antonio Dias da Silva Cardial, retira-se para uma das Provincias do Imperio.

Escravos fugidos.

JOZE de nação, official de sapateiro, 16 a 18 annos, seco do corpo, estatura não muito alta, e parece criòlo; fugido no dia 19 do corrente: á casa de João Gomes Martins dentro do beco tapado.

☞ Luiza, nação Cacange, alta, seca, rosto comprido, bem preta, mossa, e bonita, e vendia fasendas: á Pracinha do Livramento sobrado D. 21.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio sah[illegible]do no dia 20.

ANGOLA; B. *Bismo* Cap. Joze Paxeco: varios generos. Passageiros Antonio Afonco Coelho Reginaldo Xavier, e Francisco Manoel Pestana.